

Minicurso: Cultura, política, cinema e literatura na Alemanha depois da queda do muro em 1989

Carga horária: 3hrs

Ministrado por: Professor Volker Jaeckel

Atividade de extensão online (zoom) com inscrição e certificado de presença

Dia: quinta-feira, 24 de novembro, das 13hs às 16h30

Apoio: Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e Setor de Proficiência Linguística da Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

Resumo:

1989 foi uma data marcante para a sociedade alemã depois da Segunda Guerra Mundial, sendo o ano da queda do Muro e, com ele, tendo terminado definitivamente a época da pós-guerra. Também para a cultura, o cinema e a literatura, esta data trouxe profundas mudanças e consequências.

Os anos noventa foram marcados pelo surgimento de um novo nacionalismo na Alemanha, a xenofobia passou a ser um tema onipresente na mídia. Na Alemanha ocidental, leis de migração, dupla cidadania e direito a asilo foram, ao longo da década, as questões mais polêmicas e controversas havendo debates constantes em todas as esferas acerca desses assuntos.

Os novos escritores dos anos 1990 como Ingo Schulze, Bernhard Schlink, Marcel Beyer, Uwe Timm, Thomas Brussig, Julia Franck, Judith Herrmann ou Karen Duve se destacaram porque acabaram com a divisão da literatura alemã em literatura séria e literatura de entretenimento. Também entre os cineastas surgiram novos nomes promissores e novos pontos de vista, entre os quais devem ser destacados filmes como A queda (Oliver Hirschbiegel), A vida dos outros (Florian Henckel von Donnersmarck), A onda (Dennis Gansel) o Good bye Lenin (Wolfgang Becker) que tratam da experiência de viver em sistemas totalitários.